

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COPEDE / NTF – NÚCLEO TÉCNICO DE FORMAÇÃO
PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL NTF/2023

Texto de autoria da área promotora

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 23256

NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: 20230324

NÚMERO DO COMUNICADO: -

TIPO DE FORMAÇÃO: CURSO

ÁREA PROMOTORA:

DIRETORIA REGIONAL DE EDUCACAO BUTANTA

NOME:

DIÁLOGOS SOBRE DIFERENÇAS E IDENTIDADES NA ESCOLA

MODALIDADE: A DISTÂNCIA

CARGA HORÁRIA TOTAL: 24

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 9

CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES SÍNCRONAS: -

CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: -

CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: 15

JUSTIFICATIVA:

CONSIDERANDO A IMPORTÂNCIA DAS DISCUSSÕES SOBRE GÊNERO E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO, É NECESSÁRIO REFLETIR SOBRE NOSSAS PRÁTICAS PARA O ENFRENTAMENTO DO PRECONCEITO E DA DISCRIMINAÇÃO, DE MANEIRA A GARANTIR O DIREITO DE NOSSOS BEBÊS, NOSSAS CRIANÇAS, NOSSOS JOVENS E ADULTOS A UMA EDUCAÇÃO EQUÂNIME, INCLUSIVA E JUSTA, PARA TODOS.

DESSE MODO, ESSE CURSO PRETENDE CONSTRUIR UM ESPAÇO FORMATIVO COLETIVO E HORIZONTAL ENTRE EDUCADORAS E EDUCADORES, COM O OBJETIVO DE FORTALECER AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, POR MEIO DE COMPARTILHAMENTO, DO ACOLHIMENTO E DA PARTICIPAÇÃO DE TODOS PARA DISCUTIR SOBRE UMA EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES DE GÊNERO QUE VALORIZA AS DIFERENÇAS E IDENTIDADES NA ESCOLA DE FORMA A DESENVOLVER ESTRATÉGIAS QUE ROMPAM COM OS SILÊNCIOS, OS ESTEREÓTIPOS E AS DISTINTAS OPRESSÕES ENFRENTADAS PELA COMUNIDADE ESCOLAR E QUE CONTRIBUAM E DIALOGUEM COM OS PRINCÍPIOS DO CURRÍCULO DA CIDADE: EDUCAÇÃO INTEGRAL, EDUCAÇÃO INCLUSIVA E EQUIDADE.

O CURSO PROPÕE REFLETIR SOBRE O PAPEL DA EDUCAÇÃO E DOS EDUCADORES NA DISCUSSÃO SOBRE IDENTIDADES E DIFERENÇAS NA ESCOLA, TENDO EM VISTA QUE AS UNIDADES EDUCACIONAIS É TAMBÉM PARTE DA SOCIEDADE.

ASSIM, É IMPORTANTE QUE POSSAMOS CONSTRUIR UMA ESCOLA QUE DIALOGUE COM AS DIFERENÇAS PARA A GARANTIA DE DIREITOS E DE UMA EDUCAÇÃO JUSTA, TENDO EM VISTA QUE SOMOS SUJEITOS SOCIAIS, HISTÓRICOS E SOCIAIS QUE CONVIVEM EM SOCIEDADE.

OBJETIVOS:

FORTALECER E COMPARTILHAR PRÁTICAS PEDAGÓGICAS QUE VALORIZAM AS DIFERENÇAS NAS ESCOLAS;
FOMENTAR DISCUSSÕES SOBRE IDENTIDADE DE GÊNERO NA ESCOLA;
APRESENTAR O DOCUMENTO SUBSÍDIOS PARA O ACOLHIMENTO E GARANTIA DE DIREITOS DE PESSOAS TRANS, TRAVESTIS E NÃO BINÁRIAS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- UM DEBATE SOBRE AS RELAÇÕES DE GÊNERO NO BRASIL
- UMA ESCOLA INCLUSIVA E EQUÂNIME: EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES DE GÊNERO
- PEDAGOGIAS DA DIFERENÇA: UM DIÁLOGO NECESSÁRIO

PROCEDIMENTOS:

LEITURA DE BIBLIOGRAFIA BASE, ENCONTROS PRESENCIAIS PARA DISCUSSÃO DOS TEMAS DE CADA AULA, FÓRUM EM PLATAFORMA GOOGLE SALA DE AULA.

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:

REALIZAR UM TEXTO REFLEXIVO QUE APRESENTE A IDEIA DE DIFERENÇA E IGUALDADE NA ESCOLA PÚBLICA, RELACIONANDO COM AS QUESTÕES TRABALHADAS DURANTE O CURSO.

CRONOGRAMA DETALHADO:

ENCONTROS PRESENCIAIS:

17/10: UM DEBATE SOBRE AS RELAÇÕES DE GÊNERO NO BRASIL

CONVIDADOS:

SILVANA DE SOUZA NASCIMENTO (USP)

KYEM ARAÚJO (IBRAT)

MEDIAÇÃO: VALÉRIA CHAGAS (COORD. DO MUSEU DA DIVERSIDADE SEXUAL)

24/10: UMA ESCOLA INCLUSIVA E EQUÂNIME: EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES DE GÊNERO

CONVIDADAS:

MARI COSTA (PREFEITURA)

PROFA. T. ANGEL (E.E DR. AMÉRICO MARCO ANTÔNIO)

SAMANTHA MARTINS RODRIGUES (ESTUDANTE DO CIEJA ALUNA JÉSSICA NUNES HERCULANO)

MEDIAÇÃO: BEATRIZ PEREIRA (DIPED/BT)

31/10: PEDAGOGIAS DA DIFERENÇA: UM DIÁLOGO NECESSÁRIO

CONVIDADAS:

MARIA CLARA ARAÚJO DOS PASSOS (AUTORA DO LIVRO “PEDAGOGIAS DAS TRAVESTILIDADES”)

ANNA LUISA DE CASTRO (NGD/SME)

MEDIAÇÃO: ALESSANDRA SILVA DE SOUZA (DIPED/SA)

HORÁRIO: DAS 19H ÀS 22H

LOCAL: SESC PINHEIROS - RUA PAES LEME, 195, PINHEIROS.

ATIVIDADES ASSÍNCRONAS:

- LEITURA DO TEXTO “A PRODUÇÃO SOCIAL DA IDENTIDADE E DA DIFERENÇA”. (TOMAZ TADEU DA SILVA) - RELACIONAR A LEITURA INDICADA COM AS DISCUSSÕES DO ENCONTRO DE 17/10.

- LEITURA E REFLEXÃO DO TEXTO “NA ESCOLA SE APRENDE QUE A DIFERENÇA FAZ A DIFERENÇA” DE BERENICE BENTO.

- FÓRUM COM QUESTÃO DISPARADORA NA PLATAFORMA GSA.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:

CONCEITO P OU S PELA PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO, 100% DE FREQUÊNCIA E ENTREGA DA ATIVIDADE OBRIGATÓRIA.

BIBLIOGRAFIA:

BENTO, BERENICE. NA ESCOLA SE APRENDE QUE A DIFERENÇA FAZ A DIFERENÇA. IN: ESTUDOS FEMINISTAS, FLORIANÓPOLIS, 19 (2): 336, MAIO-AGOSTO, 2011.

JUNQUEIRA. ROGÉRIO DINIZ. A INVENÇÃO DA “IDEOLOGIA DE GÊNERO”: A EMERGÊNCIA DE UM CENÁRIO POLÍTICO - DISCURSIVO E A ELABORAÇÃO DE UMA RETÓRICA REACIONÁRIA ANTIGÊNERO. IN: PSICOLOGIA POLÍTICA. VOL. 18. Nº 43. PP. 449 - 502 SET. DEZ. 2018

KLEIN, ANA MARIA ET. ALLI (ORG.) INTERDISCIPLINARIDADE, INTERCULTURALIDADE E INTERSECCIONALIDADE: FACES NEGRAS NA ESCOLA. 1 ED. CURITIBA: APPRIS, 2020. 205 P.23 CM (EDUCAÇÃO, TECNOLOGIAS E TRANSDISCIPLINARIDADE)

LOURO, GUACIRA LOPES. GÊNERO, SEXUALIDADE E EDUCAÇÃO. UMA PERSPECTIVA PÓS-ESTRUTURALISTA. PETRÓPOLIS, RJ: VOZES, 1997.

SÃO PAULO. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO – COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE: EDUCAÇÃO INFANTIL.

SÃO PAULO: SME/CPED, 2019. SÃO PAULO. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO – COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL. SÃO PAULO: SME/CPED, 2019.

SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE: EDUCAÇÃO INTEGRAL: POLÍTICA SÃO PAULO EDUCADORA. SÃO PAULO: SME/COPED, 2020.

SILVA, TOMAZ TADEU DA. "A PRODUÇÃO SOCIAL DA IDENTIDADE E DA DIFERENÇA". IN: IDENTIDADE E DIFERENÇA: A PERSPECTIVA DOS ESTUDOS CULTURAIS. SILVA, TOMAZ TADEU DA (ORG). PETRÓPOLIS, RIO DE JANEIRO: VOZES, RJ.

UNESCO. 2009. DIVERSIDADE SEXUAL NA EDUCAÇÃO: PROBLEMATIZAÇÕES SOBRE A HOMOFOBIA NAS ESCOLAS / ROGÉRIO DINIZ JUNQUEIRA (ORGANIZADOR). BRASÍLIA: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO E DIVERSIDADE, 2009.

QUANTIDADE DE TURMAS: 1; VAGAS POR TURMA: 50

TOTAL DE VAGAS: 50

PÚBLICO ALVO:

PROF. DA ED. INFANTIL, PROF. ED. INF. E ENS. FUND. I, PROF. ENS. FUND. II E MED, COORDENADOR PEDAGÓGICO, ASSISTENTE TÉCNICO EDUCACIONAL, ASSISTENTE TÉCNICO DE EDUCAÇÃO I, DIRETOR DE ESCOLA, ASSISTENTE DE DIREÇÃO.

FUNÇÃO ESPECÍFICA:

-

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO):

-

CORPO DOCENTE:

ALESSANDRA SILVA DE SOUZA – R.F.: 791.495.4 – É DOUTORA EM GEOGRAFIA HUMANA PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, MESTRA EM GEOGRAFIA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ E LICENCIADA EM GEOGRAFIA PELA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP, SEMPRE DESENVOLVENDO PESQUISAS RELACIONADAS À MOVIMENTOS DE LUTA PELA TERRA E EDUCAÇÃO DO CAMPO. ATUA NA REDE MUNICIPAL DESDE 2010 COMO PROFESSORA DE GEOGRAFIA, COORDENADORA PEDAGÓGICA E DIRETORA ESCOLAR. ATUALMENTE LECIONA GEOGRAFIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E É FORMADORA NA DIVISÃO PEDAGÓGICA DA DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO DE SANTO AMARO E CONTRIBUI COM O NÚCLEO DE GÊNERO E DIVERSIDADE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SME/SP.

ANNA LUISA DE CASTRO – R.F.: 741.807.8 – É DOUTORA EM EDUCAÇÃO PARA A CIÊNCIA PELA UNESP - BAURU, MESTRE EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA PELA UNIVERSIDADE BANDEIRANTE DE SÃO PAULO (2011) E LICENCIADA EM CIÊNCIAS EXATAS PELA USP - SÃO CARLOS (2001). É PROFESSORA DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS DA RMESP. ATUA NO NÚCLEO TÉCNICO DE CURRÍCULO (NTC) DA SME, ONDE COORDENA O NÚCLEO DE GÊNERO E DIVERSIDADE, PROMOVEDO ESTUDOS E ABORDAGENS ESSENCIAIS PARA UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA E DE QUALIDADE.

BEATRIZ PEREIRA SILVA – R.F.: 849.862.8 – É GRADUADA EM GEOGRAFIA PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (BACHAREL E LICENCIATURA, 2017) E MESTRANDA NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA HUMANA DA USP COM O TEMA OS ANTIGOS BAIROS NEGROS DA CIDADE DE BUENOS AIRES. PROFESSORA DE GEOGRAFIA DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO E ATUALMENTE ESTÁ DESIGNADA COMO FORMADORA NA DIVISÃO PEDAGÓGICA DA DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO DO BUTANTÃ DE GEOGRAFIA, DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS (NEER) E NÚCLEO DE GÊNERO E DIVERSIDADE (NGD). ESTUDIOSA DAS RELAÇÕES RACIAIS NA AMÉRICA LATINA. MEMBRA DO NÚCLEO DE ESTUDANTES E PESQUISADORAS NEGRAS DO DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA DA USP (NEPEN GEO-USP). CO-AUTORA DO LIVRO VOZES MULHERES DA AMÉRICA LADINA (2020), DA EDITORA DANDARA.

KYEM ARAÚJO – HOMEM PRETO E TRANSGÊNERO, NASCIDO E CRIADO NAS TERRA DO MÉDIO VALE DO ARAGUAIA EM MATO GROSSO. ATUALMENTE MORADOR DA ZONA LESTE DE SÃO PAULO, GRADUADO EM BIOCUMBUSTÍVEIS PELO IFMT, MESTRE EM CIÊNCIAS DA ENGENHARIA PELA USP, DOUTORANDO EM ENERGIA NA UFABC E ESTUDANTE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS NA UFABC. SOMADO A ISSO, É COORDENADOR DO INSTITUTO BRASILEIRO DE TRANSMASCULINIDADES NÚCLEO SÃO PAULO EM QUE ATUA PELO DIREITO E PELA VIDA DE PESSOAS TRANSMASCULINAS, TAMBÉM É LÍDER DO TRANS NO CORRE, UMA COMUNIDADE DE CORRIDA DE RUA COM FOCO EM PESSOAS TRANS, MAS É ABERTA PARA TODES. PARTICIPOU RECENTEMENTE DE DOIS LIVROS: "ENFRENTAMENTOS DOS EFEITOS DO RACISMO, CISSEXISMO E TRANSFOBIA NA SAÚDE MENTAL" E "TRANSVIVÊNCIAS NEGRAS ENTRE AFETOS E AQUILOMBAMENTOS".

MARI COSTA DE CHIRICO – R.F.: 846.109.1 – É PROFESSOR ORIENTADOR DE SALA DE LEITURA NA RME DE SÃO PAULO, E DEVE QUASE TUDO ÀS HISTÓRIAS QUE OUVIU E QUE GOSTA DE CONTAR. FORMOU-SE EM LICENCIATURA EM ARTES CÊNICAS, MAS SEMPRE SE APEGOU NA COISA-TEXTO E SAIU ESTUDANDO ESCRREVENDO DRAMATURGIA POR AÍ. ATUALMENTE PESQUISA ANCESTRALIDADES TRANS E POLÍTICAS PÚBLICAS E TENTA PROMOVER REDES DE REFLEXÃO/AÇÃO PARA O FORTALECIMENTO DAS VIVÊNCIAS LGBTQIA+ NOS ESPAÇOS DA ESCOLA. É MESTRANDO PELA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA USP.

MARIA CLARA ARAÚJO DOS PASSOS - É FORMADA EM PEDAGOGIA PELA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA EM SÃO PAULO (PUC-SP) E MESTRANDA EM EDUCAÇÃO (SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO) PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. ESPECIALISTA EM ESTUDOS AFRO-LATINO-AMERICANOS E CARIBENHOS PELA CLACSO/FLACSO (UNESCO), COM CERTIFICADO DO INSTITUTO HUTCHINS CENTER, DA HARVARD UNIVERSITY, REALIZOU PALESTRAS EM UNIVERSIDADES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS, COMO HARVARD E CAMBRIDGE. ATUALMENTE TRABALHA COM TEMAS COMO INTERSECÇÕES ENTRE (IDENTIDADE DE) GÊNERO E RAÇA, CURRÍCULO DECOLONIAIS, MOVIMENTOS SOCIAIS PROGRESSISTAS NA AMÉRICA LATINA, TRANSFEMINISMOS E MOVIMENTOS TRANSNACIONAIS DE EXTREMA DIREITA E SUAS AGENDAS EDUCACIONAIS ANTIGÊNERO. PEDAGOGIAS DAS TRAVESTITIDADES, SEU PRIMEIRO LIVRO PELA EDITORA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA, PODE SER TAMBÉM ENTENDIDO COMO RESULTADO E CONTINUIDADE DO MOVIMENTO SOCIAL DE TRAVESTIS E MULHERES TRANSEXUAIS NO BRASIL.

SAMANTHA MARTINS RODRIGUES – É UMA MULHER TRANS DE 35 ANOS, NASCIDA EM SÃO PAULO E MORADORA NO JARDIM BOA VISTA, NA ZONA OESTE DA CIDADE. É ESTUDANTE DO CIEJA ALUNA JESSICA NUNES HERCULANO, NO MÓDULO 4. ATIVISTA EM PROL DA LUTA TRANS NO BRASIL.

SILVANA DE SOUZA NASCIMENTO - ANTROPÓLOGA. DOCENTE DO DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. COORDENA O GRUPO DE PESQUISA CÓCCIX - ESTUDOS INDISCIPLINARES DO CORPO E DA CIDADE E FAZ PARTE DO GRUPO CORPAS TRANS, TAMBÉM VINCULADO À USP. DESDE 2008, ATUA COM A POPULAÇÃO LGBTQIA+, PRINCIPALMENTE TRAVESTIS E MULHERES TRANS. AUTORA DA BIOGRAFIA: FERNANDA BENVENUTTY: UMA POLÍTICA TRAVESTI, LIVRO LANÇADO PELA EDITORA PATUÁ EM 2022, EM CO-AUTORIA COM LUX LIMA.

VALÉRIA CHAGAS – GRADUOU-SE EM HISTÓRIA DA ARTE PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO E ATUA NA ÁREA DA EDUCAÇÃO HÁ QUASE DEZ ANOS. DESENVOLVE PROJETOS EDUCACIONAIS QUE SE RELACIONAM COM AS TERRITORIALIDADES URBANAS, CONSTRÓI MATERIAIS E JOGOS PEDAGÓGICOS, ALÉM DE POSSUIR AMPLA PESQUISA E EXPERIÊNCIA NAS ESTRATÉGIAS DE ACOLHIMENTO DE CRIANÇAS EM MUSEUS. ATUALMENTE COORDENA O NÚCLEO DE EDUCAÇÃO DO MUSEU DA DIVERSIDADE SEXUAL.

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

A PARTIR DAS 8H DA DATA DA PUBLICAÇÃO ATÉ O TÉRMINO DAS VAGAS.

[HTTPS://FORMS.GLE/6YZZTE2BP1I692TA8](https://forms.gle/6YZZTE2BP1I692TA8)

AS INSCRIÇÕES SERÃO VALIDADAS DE ACORDO COM O CADASTRO NO LINK, RESPEITANDO AS ESPECIFICIDADES DO PÚBLICO-ALVO.

SERÃO PRIORIZADAS AS INSCRIÇÕES DOS SERVIDORES EM EXERCÍCIOS NAS UNIDADES DA DRE BUTANTÃ.

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:

3397- 8442